

Iniciativa de arcebispo indiano: "Via Sacra" de São Josemaria Escrivá publica-se em Malayalam

Com o patrocínio do arcebispo Kuriakose Kunnacherry – emérito de Kottayam (arquieparquia de rito siro-malabar no Estado indiano de Kerala) –, «Via Sacra», de São Josemaría Escrivá foi publicado na língua Malayalam.

25/02/2006

Nova Déli/Kottayam, sexta-feira, 24 de fevereiro de 2006 (ZENIT.org).- Com o apoio do arcebispo Kuriakose Kunnacherry –emérito de Kottayam (arquieparquia de rito siro-malabar no Estado indiano de Kerala)–, «Via Sacra», um livro póstumo fruto da oração pessoal de São Josemaría Escrivá –sacerdote espanhol fundador do Opus Dei– foi publicado na língua Malayalam.

A Conferência dos Bispos Católicos da Índia (CBCI) –que reúne os prelados de rito siro-malabar, siro-malankar e latino– revelou a notícia na quarta-feira, o mesmo dia em que o Gabinete de Informação do Opus Dei recordava que se completava o 25º aniversário da publicação do volume.

«Meu interesse pelo Opus Dei levou-me a ler todas as obras de São Josemaría Escrivá publicadas», declarou o arcebispo Kuriakose Kunnacherry.

«Na Quaresma, usei a “Via Sacra” deste santo para minha devoção particular. Pelo benefício dos fiéis que falam Malayalam, consegui sua tradução das mãos do Dr. Deepa, membro da congregação diocesana de St. Joseph», explicou, segundo recolhe a CBCI.

A língua Malayalam pertence ao grupo meridional de línguas dravídicas. Fala-se no Estado de Kerala, onde goza de status oficial, como na Constituição indiana. Seu número de falantes ronda os 30 milhões.

O livro foi lançado em 14 de janeiro passado, por ocasião da tomada de posse do arcebispo Mathew Moolakkatt OSB da arquieparquia de

Kottayam. O cardeal Varkey Vithayathil, arcebispo maior da Igreja siro-malabar, fez público o volume. 40 bispos estiveram presentes na ocasião.

O livro «Via Sacra» consta de breves comentários às catorze estações do caminho de Jesus ao Calvário.

A primeira edição de «Via Sacra» apareceu em 1981. Desde então se publicaram mais de 400.000 exemplares em 19 idiomas, aos que se soma desde o mês passado o Malayalam.

«Como fruto de sua contemplação das cenas do Calvário, o fundador do Opus Dei preparou esta Via Sacra. Era seu desejo que servisse de ajuda para meditar na Paixão de Jesus», explicava seu sucessor, monsenhor Álvaro do Portillo, no prólogo da primeira edição do livro.

Esta obra póstuma de São Josemaria Escrivá, como outras anteriores, «foi preparada para ajudar a fazer oração (...)», para a qual se incorporam «como pontos de meditação, palavras de Escrivá, recolhidas de suas pregações, de sua conversação, daquele afã seu por falar só de Deus e nada mais que de Deus», afirmava o falecido prelado.

Os livros do fundador da Obra e a data de sua primeira publicação são «Santo Rosário» (1934), «Caminho» (1939), «La Abadesa de las Huelgas» (1944), «Conversações com Dom Escrivá de Balaguer» (1968), «É Cristo que passa» (1973), «Amigos de Deus» (1977), «Via Sacra» (1981), «Forja» (1987). Outros escritos do sacerdote espanhol encontram-se recolhidos em diversas obras.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/iniciativa-de-
arcebispo-indiano-via-sacra-de-sao-
josemaria-escriva-publica-se-em-
malayalam/](https://opusdei.org/pt-br/article/iniciativa-de-arcebispo-indiano-via-sacra-de-sao-josemaria-escriva-publica-se-em-malayalam/) (18/02/2026)